

PERFIL CONSERVADOR

Patrimônio: R\$ 12,1 bilhões

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

CENÁRIO MACROECONÔMICO: o mês de julho foi marcado por maior volatilidade no mercado financeiro brasileiro. A intenção divulgada em 9 de julho pelo presidente Donald Trump de impor até 50% de tarifas sobre produtos exportados pelo Brasil para os Estados Unidos gerou incertezas que prejudicaram os principais ativos locais.

O anúncio das exceções à aplicação das tarifas em boa parte dos produtos, feito pelo governo americano no dia 30, não foi capaz de reverter a deterioração dos preços ocorrida ao longo do mês. A bolsa brasileira caiu 4,1% e o dólar se valorizou frente ao real em 2,6%. Nos Estados Unidos, os sinais de atividade são mistos e, diante da ausência de um direcionamento mais claro sobre a trajetória da economia e das incertezas quanto ao impacto das tarifas na inflação, o FED (Federal Reserve) optou por manter a taxa de juros inalterada, no intervalo entre 4,25% e 4,50%, reforçando uma postura cautelosa e sem pressa para iniciar o ciclo de cortes.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15% ao ano – o maior nível em quase duas décadas. Em comunicado oficial, o Copom reforçou seu compromisso com a estabilidade de preços e sinalizou que os juros devem permanecer elevados por um período bastante prolongado. Se, por um lado, já se observa uma desaceleração da inflação, por outro, as expectativas permanecem acima da meta, o que tem levado o mercado a projetar o início do ciclo de cortes para o primeiro trimestre de 2026.

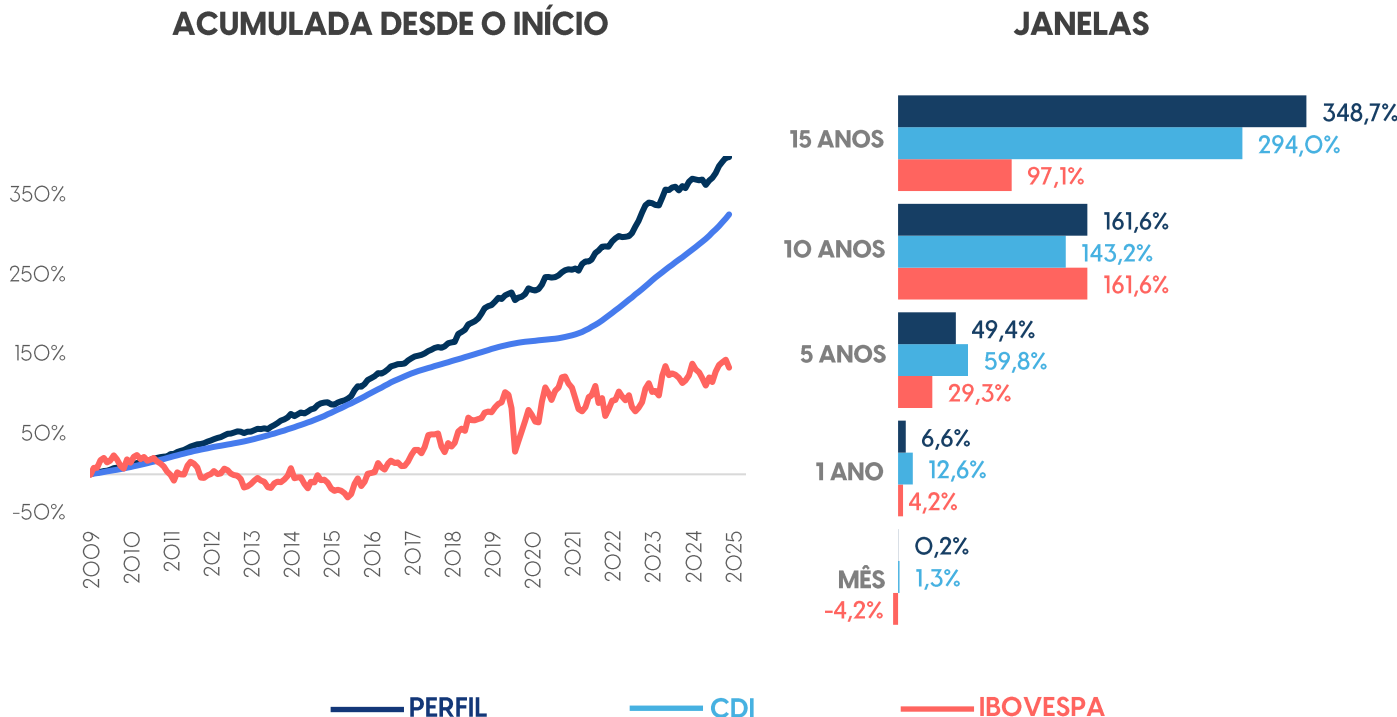
Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos - Julho/25](#)

ANÁLISE DO PERFIL: Apesar da elevada volatilidade observada em julho, o perfil Conservador demonstrou resiliência e registrou rentabilidade positiva pelo sétimo mês consecutivo, com +0,16% no mês e +7,54% no acumulado de 2025. Os destaques da carteira foram os títulos pós-fixados atrelados à Selic, que continuam entregando retornos consistentes em um cenário de juros elevados e incertezas geopolíticas. Por outro lado, os ativos de renda fixa indexados à inflação de longo prazo – que contribuíram significativamente para o desempenho positivo do perfil ao longo do ano – refletiram a percepção de risco no cenário doméstico e apresentaram rentabilidade negativa no mês.

Em julho, observamos os efeitos do processo de redução gradual de risco do perfil, com a diminuição do prazo médio da carteira de renda fixa. Acreditamos que os ajustes realizados ao durante o ano mantêm o portfólio bem posicionado para entregar retornos superiores ao CDI no longo prazo, com uma exposição a risco mais equilibrada, condizente com o perfil conservador. Para agosto, seguimos com essa abordagem, aproveitando o atual patamar das taxas de juros no Brasil.

RENTABILIDADE

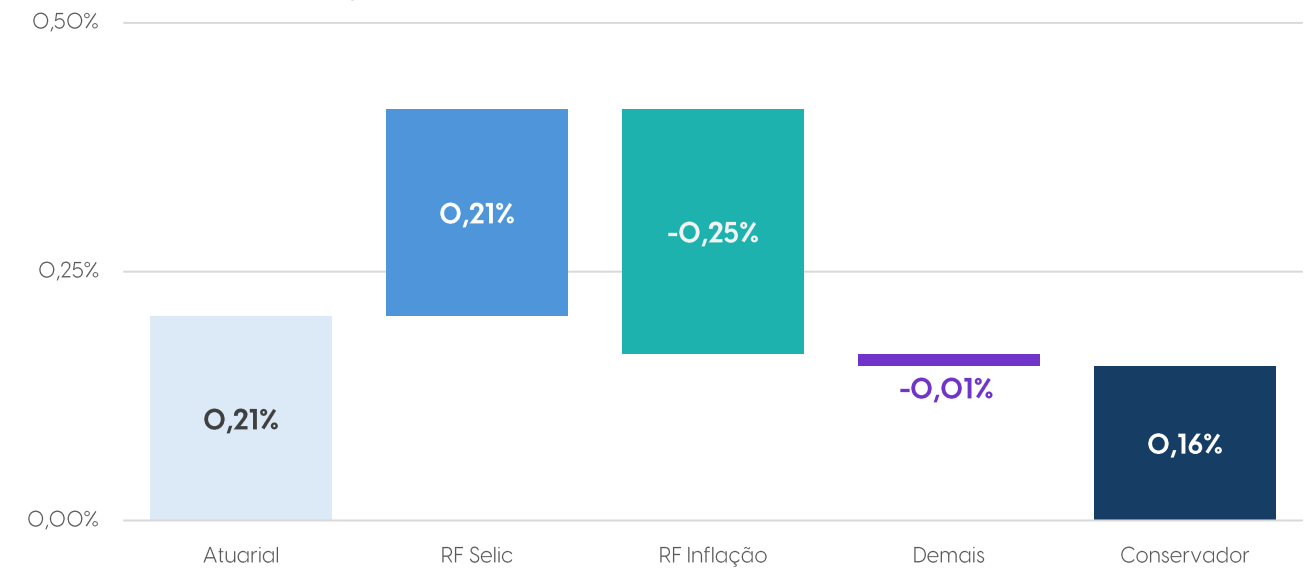
Jornada de acumulação previdenciária de longo prazo no perfil.



Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

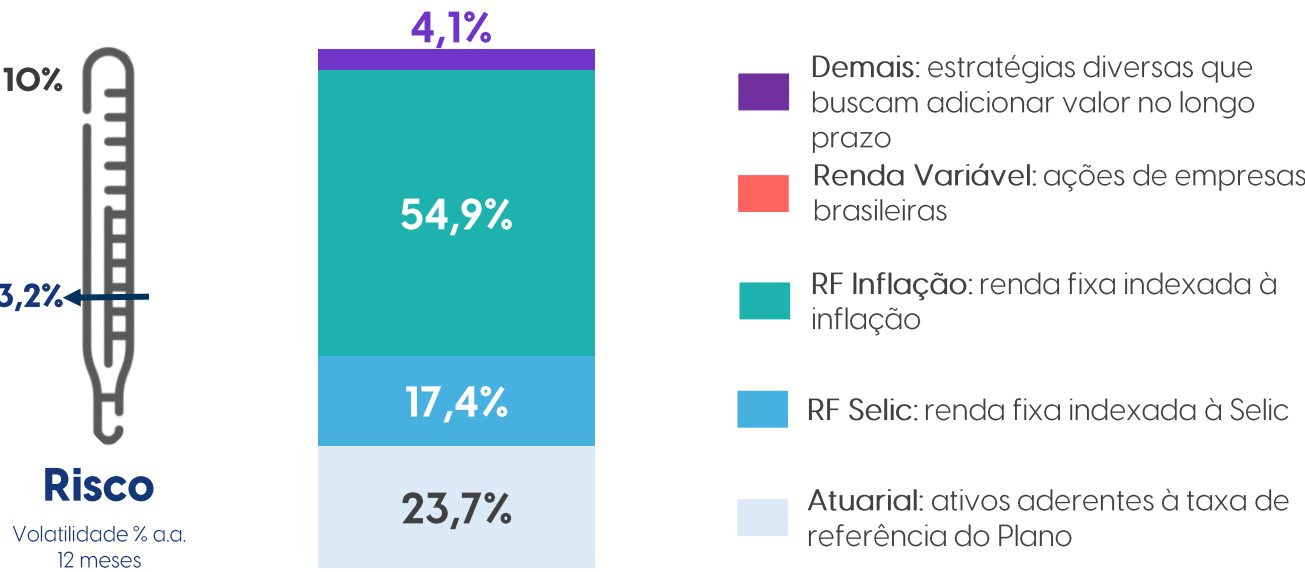
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de ativos no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de ativos no fechamento do mês



RAIO-X DA CARTEIRA

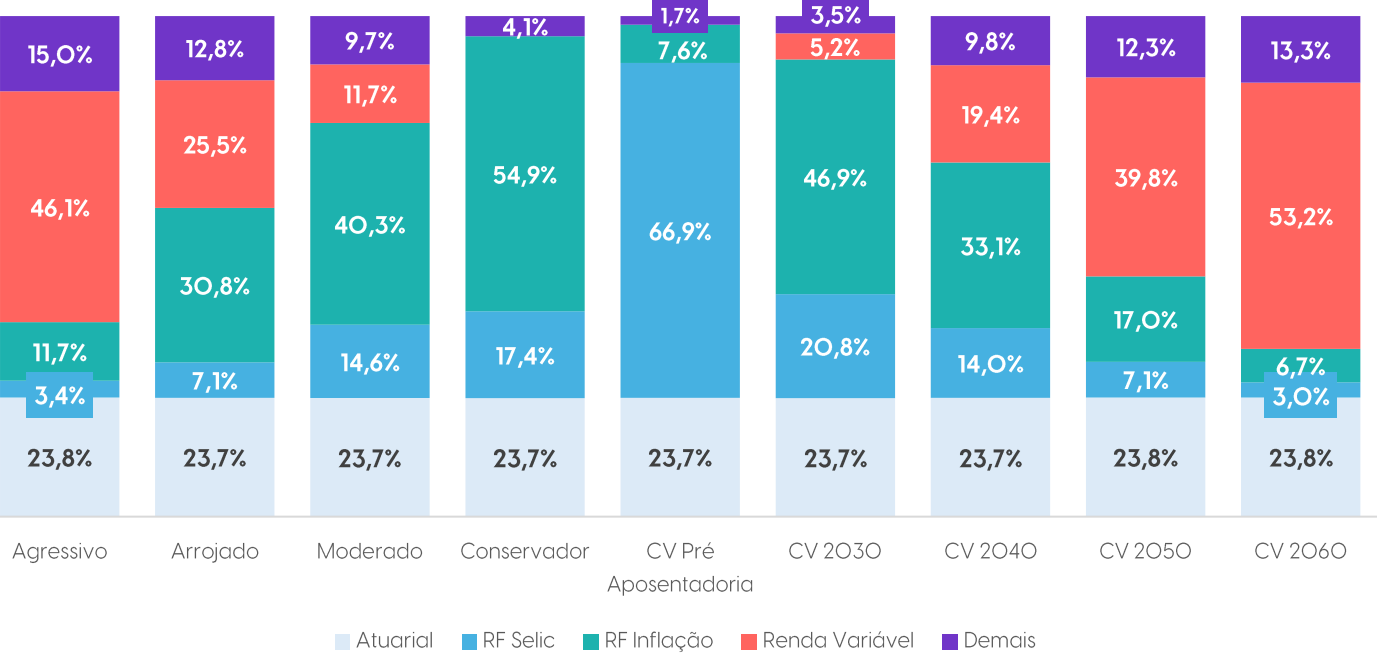
Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO	BLOCO	PESO NO PERFIL	RENT. MÊS	RENT. ANO
RF Inflação Curta marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	35,59%	0,04%	7,39%
RF Inflação Longa marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	16,90%	-1,54%	9,56%
RF Inflação Mantida até o Vencimento	Títulos Públicos Federais marcados na curva	Atuarial	12,93%	0,95%	7,32%
RF Pós Fixada	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	RF Selic	11,03%	1,29%	7,85%
Empréstimo Simples	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	9,82%	0,81%	6,81%
Liquidez	Operações Compromissadas com liquidez diária	RF Selic	3,56%	1,27%	7,75%
Crédito Privado DI High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	RF Selic	2,75%	1,05%	11,78%
Crédito Privado IPCA High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	RF Inflação	2,45%	0,84%	8,55%
Imóveis Tijolo	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	Demais	1,75%	0,23%	1,14%
RF Pré Fixada	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	Demais	0,98%	-0,18%	14,26%
Financiamento Imobiliário	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	0,92%	0,76%	6,44%
Multimercado Macro	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	Demais	0,87%	-1,00%	5,42%
Crédito Privado FIDC	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	Demais	0,29%	0,82%	8,11%
Crédito Privado FICFI	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	Demais	0,18%	-1,02%	7,19%

COMPARATIVO ENTRE OS PERFIS

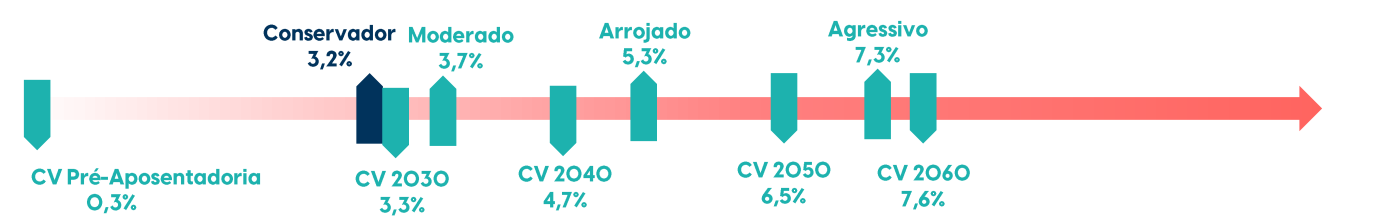
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Comparativo de composição dos perfis por blocos de ativos no fechamento do mês.

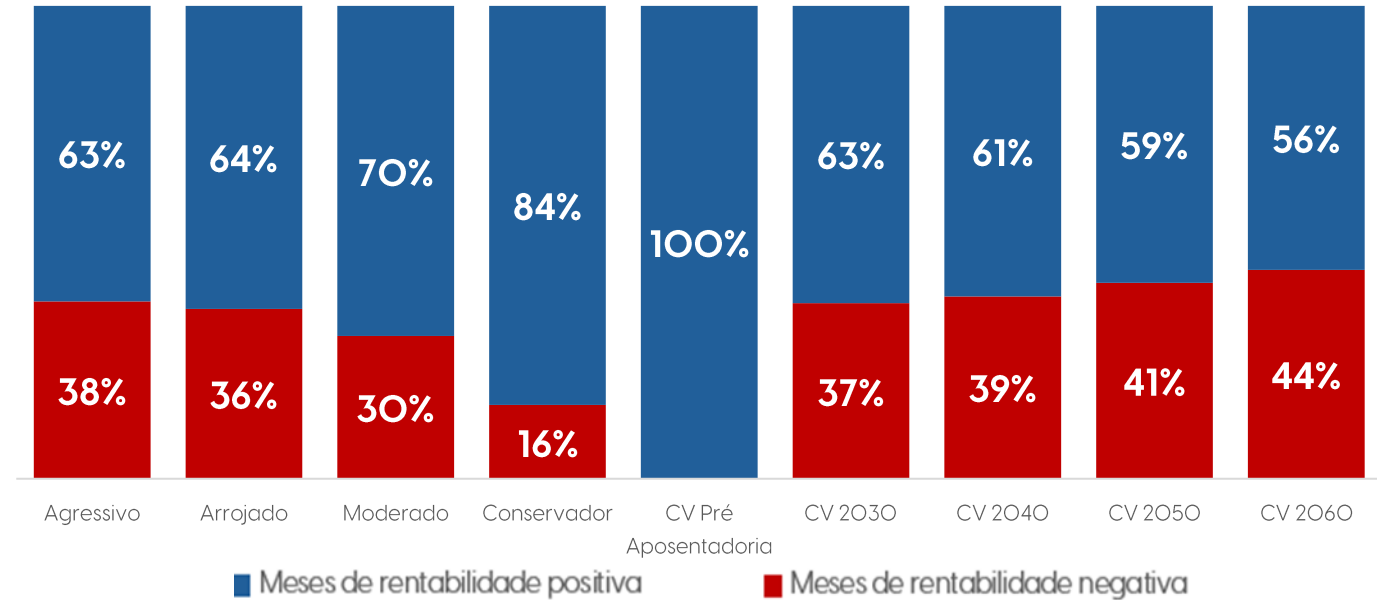


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Comparativo da performance entre os perfis em janelas recentes.

PERFIL	MÊS	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	0,16%	7,54%	6,60%	12,95%	29,15%
MODERADO	-0,36%	8,31%	6,86%	13,44%	29,31%
ARROJADO	-1,01%	8,83%	6,71%	13,48%	29,69%
AGRESSIVO	-1,73%	8,61%	5,83%	12,69%	28,98%
CV 2030	0,16%	7,79%	6,51%	13,05%	28,97%
CV 2040	-0,65%	8,58%	6,66%	13,39%	29,60%
CV 2050	-1,47%	8,49%	5,93%	12,75%	29,19%
CV 2060	-1,87%	8,44%	5,60%	12,29%	29,09%
CV Pré-Aposentadoria	1,05%	2,39%			

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.